

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2024

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Questão 01 - *No século XIII surgiu a Escolástica, corrente filosófica que, a partir de então, dominou o pensamento medieval.*

(Rubim Santos Leão de Aquino. História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais)

Aponte duas características da filosofia escolástica de Tomás de Aquino.

Questão 02 - O filósofo e monge dominicano São Tomás de Aquino (1225 – 1274 d.C.) elaborou uma filosofia que estava fundada em dois pilares principais: a fé cristã e a filosofia de Aristóteles (384 – 322 a.C.). Qual a finalidade das chamadas “cinco vias” criadas por Tomás de Aquino?

Questão 03 - Com efeito, existem a respeito de Deus verdades que ultrapassam totalmente as capacidades da razão humana. Uma delas é, por exemplo, que Deus é trino e uno. Ao contrário, existem verdades que podem ser atingidas pela razão: por exemplo, que Deus existe, que há um só Deus etc.

AQUINO, Tomás de. Súplica contra os Gentios. Capítulo Terceiro: A possibilidade de descobrir a verdade divina. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 61.

Para São Tomás de Aquino, como podemos provar a existência divina?

Questão 04 - Qual o período histórico valorizado pelos humanistas do Renascimento? Justifique sua resposta.

Questão 05 - “Um princípio desenvolvido por Agostinho de Hipona e incorporado pela Igreja até os dias atuais foi a expressão “*é preciso crer para conhecer*”. Explique a frase segundo a concepção agostiniana.

Questão 06 - *Seu principal objetivo era demonstrar, por um raciocínio lógico formal, a autenticidade dos dogmas cristãos. A filosofia devia desempenhar um papel auxiliar na realização deste objetivo. Por isso a tese de que a filosofia está a serviço da teologia.* (Antônio Carlos Wolkmer – Introdução à História do Pensamento Político)

Explique qual foi o papel exercido pela Filosofia frente ao período que chamamos de “Filosofia Medieval”.

Questão 07 - Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

“(…) os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos”.

(CHAUI, Marilena. "Primeira filosofia". 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.)

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento, aponte duas delas.

Questão 08 – O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Nesse sentido, aponte as principais mudanças na transição entre Idade Média e Renascimento.

Questão 09 – **Leia com atenção o trecho:**

“*É também muito estimado o príncipe que age como verdadeiro amigo ou inimigo declarado; isto é, que se declara sem reserva em favor de uns e contra outros, política que é sempre mais útil do que a da neutralidade.*”

Identifique o nome da obra e quem foi o respectivo autor que discutia as estratégias políticas e o poder no Renascimento.

Questão 10 - Qual foi o grande desenvolvimento na área da astronomia durante o Renascimento, quando o astrônomo polonês Nicolau Copérnico propôs um modelo heliocêntrico do sistema solar, desafiando a visão geocêntrica aceita até então?

Questão 11 – “No Oriente, sem dúvida, os caracteres móveis são conhecidos; lá, aliás, é que foram inventados e utilizados bem antes de Gutenberg: caracteres de argila cozida já são utilizados na China no século XI e, no século XIII, na Coreia, textos são impressos com caracteres metálicos. Mas, à diferença do Ocidente depois de Gutenberg, a utilização dos caracteres móveis permanece, no Oriente, limitada, descontínua, confiscada pelo imperador ou pelos mosteiros, o que, assim mesmo não significa a ausência de uma cultura do impresso de larga envergadura.” (CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. Estud. av. 1994, vol.8, n.21, pp. 185-199. ISSN 0103-4014.)

Aponte qual foi a consequência da invenção da imprensa de tipos móveis por Johannes Gutenberg durante o Renascimento?

Questão 12 - "Foi no Renascimento que se sistematizou uma forma de representar o espaço real e tridimensional (realidade) partindo de uma abstração matemática que ficou conhecida como perspectiva. Na Renascença, quase toda pintura obedecia a esse método de representação. A perspectiva era um expediente geométrico que produzia a ilusão da realidade, mostrando os objetos no espaço em suas posições e tamanhos corretos. A perspectiva capta os fatos visuais e os estabiliza, transformando o ponto fixo de um observador para o qual o mundo todo converge.”

Disponível em <https://goo.gl/814GFE>

Aponte e explique duas características da arte no período renascentista.

Questão 13 - A filosofia está escrita neste imenso livro que continuamente está aberto diante de nossos olhos (estou falando do universo), mas que não se pode entender se primeiro não se aprende a entender sua língua e conhecer os caracteres em que está escrito. Ele está escrito em linguagem matemática e seus caracteres são círculos, triângulos e outras figuras geométricas, meios sem os quais é impossível entender humanamente suas palavras: sem tais meios, vagamos inutilmente por um escuro labirinto.

(GALILEI, G. Il saggiaiore. Apud REALE, G. & ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo: Paulinas, 1990, v. 2, p. 281.)

Tendo em mente o texto acima e os conhecimentos a respeito do pensamento de Galileu explique sobre o método científico do autor.

Questão 14 – Antônio Gramsci, filósofo político do século passado, proferiu o seguinte comentário a respeito de Maquiavel:

“Maquiavel não é um mero cientista; ele é um homem de participação, de paixões poderosas, um político prático, que pretende criar novas relações de força e que por isso mesmo não pode deixar de se ocupar com o ‘deve ser’, que não deve ser entendido em sentido moralista. Assim, a questão não deve ser colocada nestes termos, é mais complexa: trata-se de considerar se o ‘dever ser’ é um ato arbitrário ou necessário, é vontade concreta, ou veleidade, desejo, sonho. O político em ação é um criador, um suscitador; mas não cria do nada, nem se move no vazio turbido dos seus desejos e sonhos. Baseia-se na realidade factual.”

(GRAMSCI, A. Maquiavel. A política e o Estado moderno. 5. ed. Trad. de Luiz Mário Gazzaneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. p. 42/43.)

É comum considerarmos a obra de Nicolau Maquiavel como uma ruptura em relação à tradição do pensamento político greco-romano. Sintetize o pensamento deste filósofo.

Questão 15 - Deixando de lado as discussões sobre governos e governantes ideais, Maquiavel se preocuparia em saber como os homens governam de fato, quais os limites do uso da violência para conquistar e conservar o poder, como instaurar um governo estável, etc. (CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. São Paulo: Ática, 2006. p. 200.) Segundo o filósofo, quais as qualidades um governante/príncipe deveria ter?

Questão 16 - A razão tornou-se cálculo hobbesiano, mera capacidade de adaptar meios a fins perseguidos, sem nunca se preocupar com a racionalidade dos próprios fins, dignificados apenas por sua “utilidade”. Por isso, Horkheimer também verá no pragmatismo a essência da atitude teórica moderna, sendo inteiramente alheia à razão instrumental a ideia de que os fins possam ser eles mesmos racionais, sem nenhuma menção a uma “utilidade”. Bons tempos aqueles em que a razão não se reduzia a um cálculo dos meios, mas era a instância encarregada da compreensão dos próprios fins.

(Adaptado de: MOURA, C. A. R. A Invenção da Crise. In: MOURA, C. A. R. Racionalidade e Crise. São Paulo: Discurso Editorial e Editora da UFPR, 2001. p.190.)

O que seria a chamada “razão moderna”? Quais suas características?

Questão 17 - Os trabalhos de Galileu e Descartes significam, para além de um simples progresso do conhecimento, uma radical mudança de perspectiva sobre o homem e o mundo: passamos da noção de um Cosmos hierarquizado de regiões distintas à de um Universo infinito e homogêneo, no qual a ciência, no sentido moderno, se manifesta. JAPIASSU, Hilton. Como Nasceu a Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Imago, p. 11, 2007.

O autor retrata alguns tópicos sobre as mudanças no âmbito da Ciência Moderna, quais seriam elas?

Questão 18 - “[...] Tenho sido, durante muitos anos, um aderente à teoria de Copérnico. Isto me explica a causa de muitos fenômenos que são ininteligíveis por meio de teorias geralmente aceitas. Eu tenho coligido muitos argumentos para refutar essas últimas, mas eu não me arriscaria a levá-los à publicação. Há muito tempo que estou convencido de que a Lua é um corpo como a Terra. Descobri também uma multidão de estrelas fixas, a princípio invisíveis, ultrapassando mais de dez vezes as que podem ver a olho nu, formando a Via Láctea.”

Carta de Galileu a Kepler, 1597. In: BANFI, Antonio. Galileu. Lisboa: Edições 70, 1992.

Qual seria a chamada “Teoria de Copérnico” grifada no texto? Explique.

Questão 19 - *Considerando que todos os mesmos pensamentos que temos quando despertados nos podem também ocorrer quando dormimos, sem que haja nenhum, nesse caso, que seja verdadeiro, resolvi fazer de conta que todas as coisas que até então haviam entrado no meu espírito não eram mais verdadeiras que as ilusões de meus sonhos. Mas, logo em seguida, adverti que, enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: eu penso, logo existo, era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições não seriam capazes de a abalar, julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da Filosofia que procurava. Pelo fato mesmo de eu pensar em duvidar da verdade das outras coisas seguia-se mui evidentemente e mui certamente que eu existia.*

(René Descartes. Discurso do método, 1973. Adaptado.)

O excerto do *Discurso do método* de René Descartes (1596-1650) expõe o procedimento inicial da reflexão do filósofo, a chamada “dúvida metódica”. Explique o pensamento de Descartes e aponte o que seria a chamada “dúvida metódica”.

Questão 20 – Leia o trecho:

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida. SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado)

Filósofo francês, nascido em 31 de março de 1596, René Descartes é considerado o pai da Filosofia Moderna. Explique o conceito de “IDEIAS INATAS” para Descartes.